



aepet

ASSOCIAÇÃO DOS
ENGENHEIROS
DA PETROBRAS

NOVEMBRO DE 1995
Nº 100

CHAPA EUZÉBIO ROCHA

A AEPET realiza nos dias 29 e 30 deste mês eleições para a Diretoria e Conselho Fiscal para o biênio 96/97. Concorre neste pleito apenas uma chapa: EUZÉBIO ROCHA. Conheça neste boletim o programa da chapa, os seus integrantes e como será a eleição.

Recentemente perdemos o convívio de Euzébio Rocha. Figura ímpar, legou-nos seu exemplo de coragem, determinação e idealismo. Ex-deputado federal, constituinte de 1946 e autor do substitutivo que resultou na promulgação da lei 2.004, de 3 de outubro de 1953. Esta foi a lei que estabeleceu o monopólio estatal do petróleo, responsável por termos no Brasil, nos últimos 42 anos, a garantia de que nossa gente jamais ficou à mercê dos interesses estreitos que dominam os negócios petrolíferos onde esta atividade não é exercida de forma soberana. Nosso amigo Euzébio permanecerá sempre como referência para esta e para as futuras gerações de brasileiros. Ao homenageá-lo, queremos demonstrar nosso apreço e reconhecimento por sua atuação firme, ao longo de toda a sua vida, jamais cedendo a modismos conjunturais e tendo sempre presente, sobretudo, o interesse nacional. São homens como Euzébio que nos fazem acreditar que nem tudo está perdido. O exemplo dado por Euzébio fez crescer em nós a certeza de que um dia será possível termos um Brasil justo, rico e soberano e que o ambiente confuso no qual vivemos hoje é temporário e breve. O Brasil ficou mais pobre sem Euzébio, porém os valores que ele defendeu, sempre presentes em nossa memória, nos vão inspirar para a construção da sociedade justa pela qual Euzébio sempre lutou.

Inspirada nos ideais de seu patrono, a **CHAPA EUZÉBIO ROCHA** tem como pontos principais do seu programa de ação:

1-A defesa do monopólio estatal do petróleo, como a melhor maneira de atender as demandas da sociedade brasileira nesta questão cada vez mais crucial, tendo em vista a escassez deste energético em poder das empresas transnacionais, e tendo a Petrobras como sua única executora, apesar de eventuais alterações constitucionais fortuitas, ocasionadas pela onda neoliberal que atualmente infelicitiza parcela substancial da raça humana.

2-A preservação da Petrobras como empresa sob controle estatal, integrada, gerida de forma profissional, sem interferências políticas, remunerada de modo a garantir recursos para seus investimentos, pesquisa e desenvolvimento e capacitada a continuar atendendo de forma eficaz à demanda da sociedade por petróleo, gás natural e seus derivados.

3-A valorização do corpo técnico da Petrobras, dotando-o de condições de trabalho, de remuneração e de capacitação profissional que permitam seu crescente engajamento na missão da Companhia.



4-A interrupção do processo de privatização e a completa apuração pela Justiça das irregularidades denunciadas neste processo, executado sem transparência e que tem resultado no aviltamento do valor do patrimônio nacional, na criação de oligopólios privados e no agravamento do quadro de corrupção e concentração de riquezas.

5-O fortalecimento da Petros, com maior participação dos empregados nas decisões relativas à gestão de seus recursos, com o objetivo de evitar o uso político do patrimônio da Fundação.

6-A defesa da presença estatal em setores estratégicos de modo a assegurar que os recursos e benefícios de sua ação empresarial sejam estendidos a todos os cidadãos brasileiros, em todas as regiões do País e qualquer que seja hoje sua condição social.

7-A implantação de um verdadeiro Projeto Nacional, autônomo, independente de injunções temporárias de governos, voltado claramente para o atendimento das necessidades de nossa gente, totalmente desvinculado das teorias econômicas importadas e que privilegie, acima de tudo e prioritariamente, o crescimento social em bases sólidas, a plena cidadania e o exercício dos direitos da pessoa humana, hoje sufocados pela busca irresponsável do lucro a qualquer custo, consequência do capitalismo selvagem e da especulação financeira.

8-A construção da democracia, já que o que existe hoje não passa de uma democracia de papel, onde milhões de brasileiros excluídos sobrevivem em condições miseráveis, sem qualquer direito ou dever e, portanto, sem a verdadeira liberdade que a democracia deve proporcionar.

9- O fim da recessão, com a retomada do crescimento, dos investimentos produtivos e da geração de postos de trabalho para milhões de brasileiros e o fim das políticas de cunho meramente financista, de curto prazo, voltadas apenas para satisfazer interesses de grupos privilegiados.

10-A interrupção, no âmbito interno da Companhia, de programas de reestruturação que tenham como objetivo a sua fragmentação, quando a tendência mundial dos gigantes conglomerados empresariais são as fusões e incorporações que lhes confere maior solidez e diversificação.

11-A defesa dos órgãos de pesquisa geradores de tecnologia, entidades, empresas estatais e universidades públicas, responsáveis por 90% da pesquisa e tecnologia gerada no Brasil.

CANDIDATOS À DIRETORIA

DIRETORIA EXECUTIVA



Presidente
Fernando Siqueira
Aposentado

Fernando Leite Siqueira é engenheiro eletricista. Ingressou na Petrobras em 1972, onde trabalhou na área de produção, atual E&P. Exerceu diversas funções de coordenação e gerência ao longo de sua carreira. Na AEPET já foi conselheiro, diretor de comunicações, diretor cultural e vice-presidente e é atualmente presidente da entidade. Nos últimos dois anos tem utilizado boa parte do seu tempo no Congresso Nacional, em Brasília, defendendo o monopólio estatal do petróleo.



Diretor de patrimônio
Júlio Diniz
PETROQUISA

Júlio Diniz Bastos Pinto é economista, pós-graduado na Fundação Getúlio Vargas. Ingressou na Companhia em 1978. Assessorou a Comissão Mista do Congresso Nacional que apurou as irregularidades no Programa Nacional de Desestatização. Atualmente é diretor de patrimônio da AEPET.



Diretor cultural
Paulo Coelho
SEGEN

Paulo Sérgio Decnop Coelho é engenheiro civil. Ingressou na Petrobras em 1987. Atualmente trabalha no Segen-Denpro-Segdad.



Diretor de pessoal
Sydney Reis
Aposentado

Sydney Reis Santos é graduado em economia e administração, com créditos de mestrado em engenharia de produção. Ingressou na Companhia em 1965, tendo exercido diversas funções como analista de pesquisa operacional e ocupado cargos de gerência no Serinf. Na AEPET já foi conselheiro e vice-diretor de pessoal.



Vice-presidente
Maranhão
Aposentado

Ricardo Moura de Albuquerque Maranhão é engenheiro mecânico, tendo ingressado na Petrobras em 1970. Trabalhou no SEGEN, tendo ocupado diversas funções gerenciais nos empreendimentos de engenharia da Companhia. Foi assessor do presidente da Petrobras. Tem o título de Cidadão Macaense, concedido pela Câmara Municipal de Macaé (RJ). Atualmente é vice-presidente do Modecon e da AEPET.



Vice-diretor de patrimônio
Ibrahim
SERMAT

José Cláudio Murat Ibrahim é engenheiro mecânico. Ingressou na Petrobras em 1989, na antiga RPSE. Atualmente trabalha na Divisão de Compras de Investimentos do Sermat. Foi vice-presidente e presidente da AEPET-Macaé.



Vice-diretor cultural
Hildebrando
PETROQUISA

Hildebrando Gonsales é engenheiro químico, com mestrado em engenharia química. Ingressou na empresa em 1977. Atualmente é assistente da diretoria de Petroquisa. Na AEPET já foi diretor de patrimônio e, atualmente, é vice-diretor de comunicações. É diretor do Sindicato dos Químicos e Engenheiros Químicos e do Sindicato dos Trabalhadores da Indústria Petroquímica do Município do Rio de Janeiro.

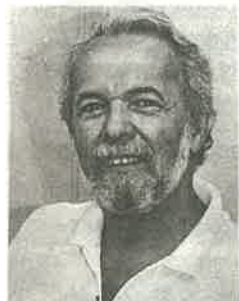


Vice-diretor de pessoal
Camanho
DECOM

Nelson Camanho da Costa Filho é engenheiro mecânico de produção, tendo feito na Petrobras, em 1969, o curso de analista de processamento de dados. É ainda pós-graduado em engenharia de qualidade. Foi assistente do presidente e gerente do Serviço de Processamento de Dados da Petros. Na AEPET é atualmente vice-diretor de patrimônio.

RIA E CONSELHO FISCAL

CONSELHO FISCAL



Diretor de comunicações

Brandão
Aposentado

Carlos Augusto Dauzacker Brandão é geólogo. Foi geólogo de sub-superfície nas antigas RPNE, DENOR, RPBA e professor do CENAP-Ba. Reintegrado à Petrobras em 1985, trabalhou no SEGEN. Foi consultor do DNER e assessor da Secretaria Municipal de Obras (Rio). Atualmente é vice-presidente do CREA/RJ. Na AEPET já foi conselheiro e diretor de pessoal.



Frederico
E&P

Frederico A. Varejão Marinho é geólogo com pós-graduação em geofísica. Ingressou na Companhia em 1987, onde trabalhou no antigo DEXES. Atualmente é geólogo na sede do E&P. Foi fundador e presidente do núcleo da AEPET no Espírito Santo. Atualmente é conselheiro da AEPET.



Guilherme
PETROFÉRTIL

Guilherme Vaz do Couto é economista. Ingressou na Companhia em 1984. Foi presidente da ADC-Petrofertil. Assessorou a Comissão Mista do Congresso Nacional que apurou as irregularidades no Programa Nacional de Desestatização. Atualmente está lotado no SERPLAN. Na AEPET é atualmente membro do Conselho Fiscal.



Guaraci
SEGEN

Guaraci Corrêa Porto é engenheiro civil e advogado. Ingressou na Petrobras em 1974. Trabalha no Segen e é conselheiro do CREA/RJ. Na AEPET já foi diretor de patrimônio.

Membros suplentes



Sydney Granja
SERINF

Sydney Granja Affonso é engenheiro mecânico. Ingressou na Petrobras em 1976. Trabalhou na Recap e atualmente está lotado no Serinf. Foi presidente do núcleo da AEPET/SP e do Modecon/SP. Atualmente é diretor cultural da AEPET.



Pertence
SERMAT

Argemiro Pertence Neto é engenheiro mecânico, tendo sido admitido na Petrobras em 1971. Trabalhou inicialmente na Reduc e na sede do Depin. Atualmente está lotado no Sermat. Na AEPET já foi conselheiro, vice-diretor de pessoal. Atualmente é diretor de comunicações.



José Cláudio
CENPES

José Cláudio Guimarães Teixeira é engenheiro metalúrgico e mestre em Ciências de Materiais e Metalurgia. Ingressou na Petrobras em 1987, sendo lotado no Cenpes. É professor de metalurgia do CEFET/RJ. Atualmente é membro do Conselho Fiscal da AEPET.



Vice-diretor de Comunicações

Conrado
DECOM

José Conrado de Souza é engenheiro químico, tendo ingressado na Petrobras em 1974. Trabalhou inicialmente na Repar e atualmente trabalha no Decom. É presença destacada na imprensa, onde tem publicado artigos em defesa da Petrobras e do monopólio estatal do petróleo. Atualmente é vice-diretor cultural da AEPET.

COMO VOTAR

Os associados da AEPET de todo o País estarão recebendo, brevemente, o material de votação para a escolha da nova diretoria da Associação para o biênio 96/97 pelo malote da Petrobras. Esse material consta de uma cédula única e de um envelope "carta-resposta". Tão logo o receba, o associado deverá votar e encaminhá-lo, imediatamente, à AEPET. Deve colocar o voto dentro da carta-resposta.

À medida que os envelopes forem chegando à entidade, os nomes dos associados serão baixados das listagens de votação e as cédulas lacradas depositadas em uma urna também lacrada. Este procedimento garantirá o sigilo do seu voto.

Os associados do Rio de Janeiro terão também a opção de depositar o envelope "carta-resposta" nas três urnas que estarão localizadas respectivamente no EDISE, no EDHIB e no Cenpes, nos dias 29 e 30 do mês de novembro, no horário das 8 às 16 horas.

ATENÇÃO: Somente serão considerados os votos que chegarem à AEPET até às 17 horas do dia 30 de novembro, quando será iniciada a apuração dos mesmos.

Este é um momento muito difícil para a Petrobras face a quebra do monopólio estatal do petróleo. Assim é fundamental que você participe do processo eleitoral para que a nova diretoria da AEPET tenha representatividade.

CÉDULA

ELEIÇÕES PARA DIRETORIA E CONSELHO FISCAL - BIÊNIO - 1996 A 1997

CHAPA ÚNICA ☐

DIRETORIA		MEMBROS DO CONSELHO
<u>Presidente</u>	<u>Vice-Presidente</u>	<u>Titulares</u>
- Fernando Leite Siqueira	- Ricardo Moura de A. Maranhão	- Frederico Augusto Varejão Marinho
<u>Diretor de Comunicações</u>	<u>Vice-Diretor de Comunicações</u>	- Guilherme Vaz do Couto
- Carlos Augusto Dauzacker Brandão	- José Conrado de Souza	- Guaracy Corrêa Porto
<u>Diretor de Patrimônio</u>	<u>Vice-Diretor de Patrimônio</u>	<u>Suplentes</u>
- Julio Diniz Bastos Pinto	- José Cláudio Murat Ibrahim	- Sydney Granja Affonso
<u>Diretor de Pessoal</u>	<u>Vice-Diretor de Pessoal</u>	- Argemiro Perience Neto
- Sydney Reis Santos	- Nelson Camanho da Costa Filho	- José Cláudio Guimarães Teixeira
<u>Diretor Cultural</u>	<u>Vice-Diretor Cultural</u>	
- Paulo Sergio Decnop Coelho	- Hildebrando José Campos Gonçales	

CORTAR

DOBRAR E COLAR

COMO VOTAR:

Você está recebendo o material de votação:

– Uma cédula única e um envelope "Carta-Resposta".

– O sistema é rápido, fácil e simples. Basta observar os procedimentos abaixo e os documentos que estamos enviando.

LEIA:

1-Assinale com um "X" na cédula a chapa para a AEPET.

2-Destaque a cédula na serriilha.

3-Passe cola no campo sombreado em torno da cédula.

4-Dobre a cédula ao meio, fazendo coincidir as letras A e B.

5- Coloque dentro do envelope "Carta-Resposta" a cédula devidamente lacrada. O envelope você também receberá.

6- Dobre o envelope "Carta-Resposta", tendo o cuidado de passar cola nas suas bordas (embaixo e nas laterais);

7-Finalmente envie o envelope "Carta-Resposta" através do malote da Petrobras ou dos Correios para os aposentados.

VOTE.
CUMPRE O SEU PAPEL EM
DEFESA DO MONOPÓLIO
ESTATAL DO PETRÓLEO.
A LUTA AGORA SERÁ
AINDA MAIOR.

Boletim AEPET

■ Associação dos Engenheiros da Petrobras (AEPET)
Av. Almirante Barroso, 22 –
19º andar Centro – RJ
Cep: 20031-000
Tel.: 220-4774
■ Jornalista Responsável:
Celeste Cintra

■ Diagramação e
Editoração Eletrônica:
Ícone Comunicação
& Arte
Tel.: 220-8025
■ Reprodução permitida,
desde que citada
a fonte